

Mestrado Próprio

Psicologia da Educação
e da Saúde





Mestrado Próprio

Psicologia da Educação e da Saúde

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 ECTS

Carga horária: 1.500 horas

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-educacao-saude

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 30

06

Certificação

pág. 38

01

Apresentação

A capacidade da psicologia para cuidar da saúde emocional e mental da população tornou a especialização neste campo cada vez mais necessária. Esta capacitação que agora lhe oferecemos centra-se na aquisição e atualização intensiva dos conhecimentos e das técnicas utilizadas no campo da Psicologia da Educação e da Saúde. Com a realização deste curso estará preparado para planear e realizar ações psico-educativas, com um elevado grau de especialização, em situações individuais e de grupo, e para intervir a partir do âmbito psicológico, com pessoas numa vasta gama de situações e contextos. Uma oportunidade única para se especializar numa área de grande procura de profissionais.



“

As estratégias e abordagens da Psicologia da Educação e da Saúde compiladas num Mestrado Próprio da mais alta qualidade de especialização, com a qualidade incomparável da melhor capacitação online do mercado"

A Psicologia da Educação é a disciplina que lida com os processos de ensino e aprendizagem e que aplica os métodos e teorias da Psicologia, tendo também os seus próprios métodos. O seu principal objetivo é a compreensão e melhoria da educação.

Este programa único proporciona um amplo conhecimento de modelos e técnicas avançadas em Psicologia da Educação e da Saúde. Para tal, contará com um corpo docente que se destaca pela sua ampla experiência profissional nas diferentes áreas em que a psicologia se desenvolve e nos diferentes setores da população.

Ao longo de todo este programa, irá passar por todas as abordagens atuais no trabalho do Psicólogo da Educação e da Saúde. Dedicar-se-à nas perturbações do desenvolvimento da linguagem, da orientação e intervenção familiar, bem como nos novos desenvolvimentos em psicofarmacologia, entre muitos outros tópicos que serão ensinados durante os 12 meses de capacitação intensiva.

Não só o guiaremos através dos conhecimentos teóricos que lhe oferecemos, como também lhe apresentaremos outra forma de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. Trabalharemos para que se mantenha motivado e para criar em si uma paixão pela aprendizagem, contribuindo para que desenvolva um pensamento crítico.

Um passo importante que se tornará um processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia da Educação e da Saúde** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em Psicologia da Educação e da Saúde
- ♦ O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático com os quais está desenvolvido fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são indispensáveis para o psicólogo
- ♦ Novidades e inovações nas diferentes áreas da psicologia
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações propostas
- ♦ Ênfase especial em metodologias de vanguarda
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Uma capacitação criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”

“

Obtenha um conhecimento profundo sobre a Psicologia da Educação e da Saúde e as suas múltiplas implicações, com um Mestrado Próprio completo criado para levá-lo a outro nível profissional"

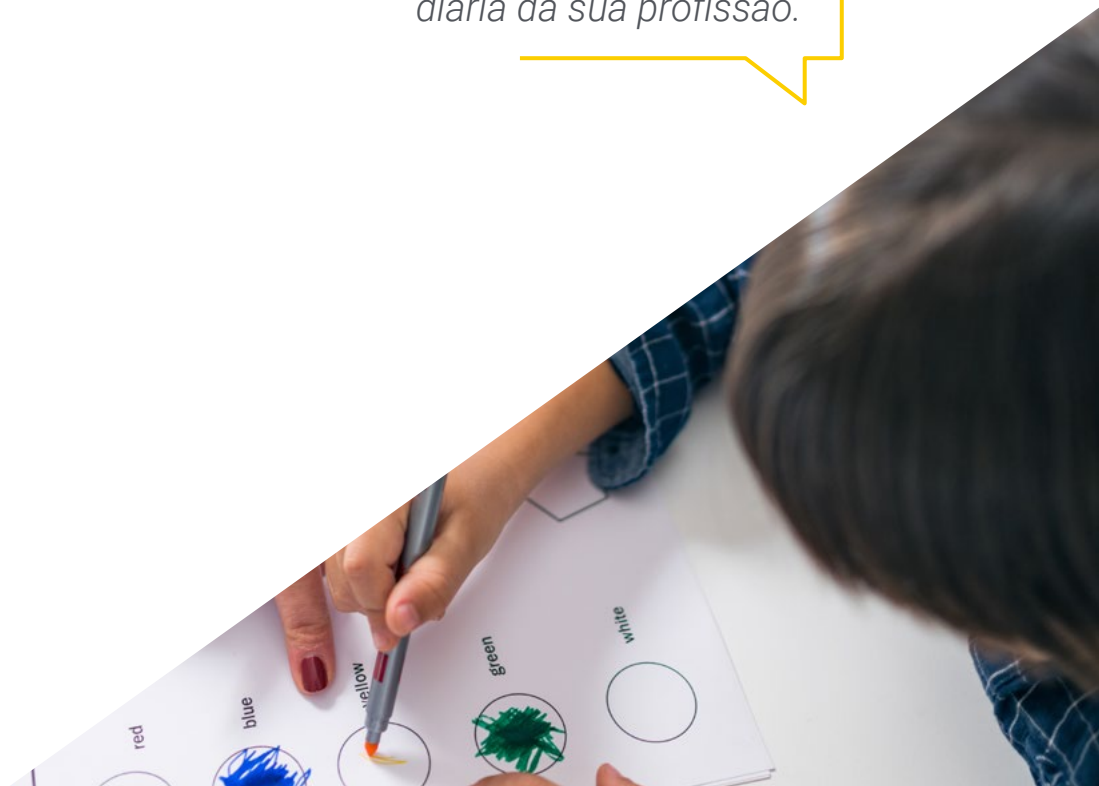
O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área de psicologia que transferem a experiência do seu trabalho para este mestrado, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para se treinar em situações reais.

A conceção do programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o aluno deverá resolver diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por especialistas reconhecidos na área da psicologia.

Aumente a sua confiança como psicólogo, atualizando o seu conhecimento através deste Mestrado Próprio.

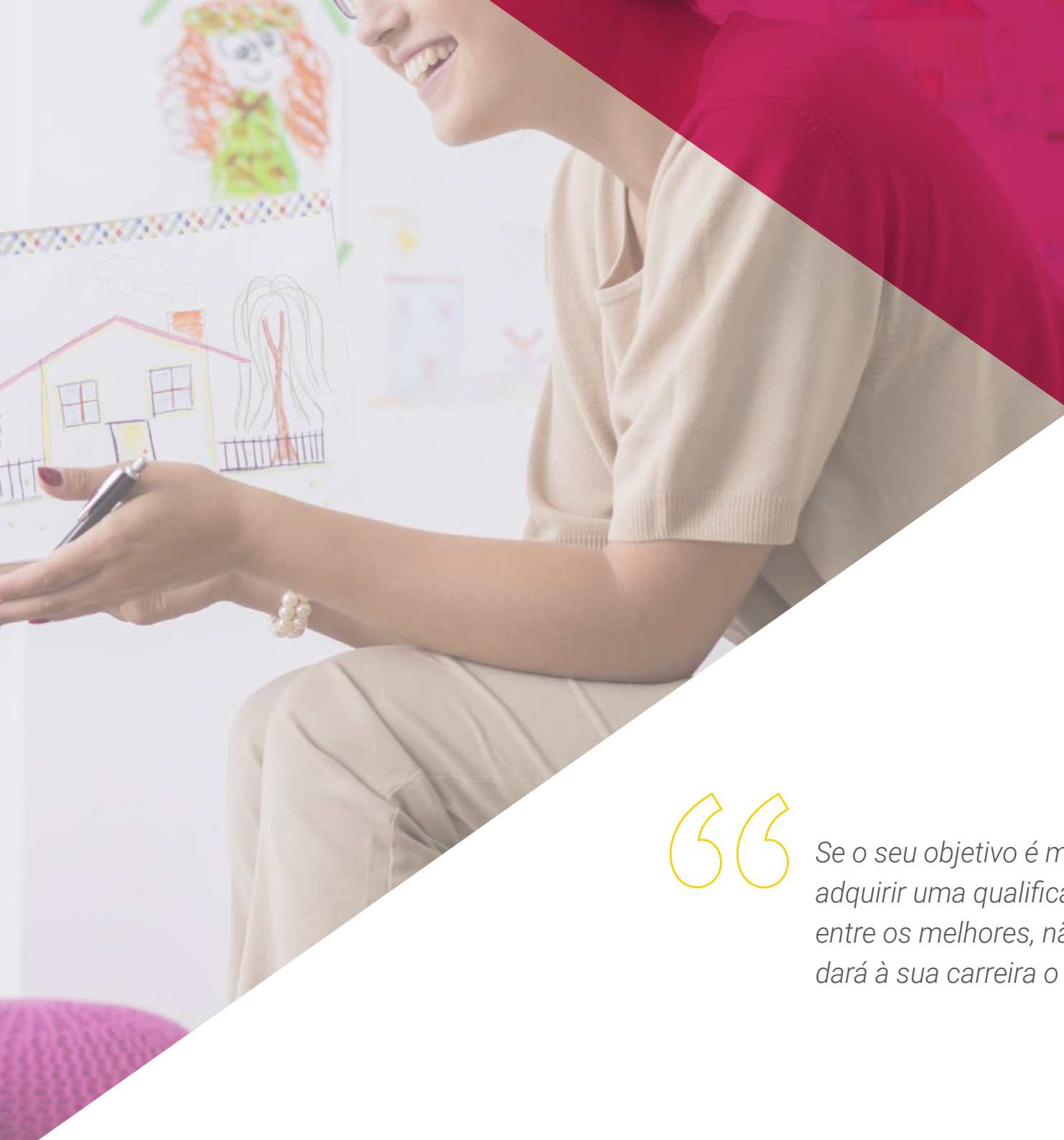
Este Mestrado Próprio marca a diferença entre um profissional com muito conhecimento e um profissional que sabe aplicá-lo na prática diária da sua profissão.



02 Objetivos

Os objetivos deste programa foram estabelecidos como um guia para o desenvolvimento de toda a capacitação, com a missão concreta de oferecer aos estudantes uma especialização muito intensiva que impulse realmente a sua progressão profissional. Uma percurso de crescimento pessoal que o levará à mais alta qualidade na sua intervenção como psicólogo.





“

Se o seu objetivo é melhorar na sua profissão para adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: Esta capacitação dará à sua carreira o impulso que ela necessita”



Objetivo geral

- ♦ Formar profissionais qualificados para a prática da Psicologia da Educação e da Saúde

“

Aproveite a oportunidade e comece a atualizar-se quanto às mais recentes novidades em Psicologia da Educação e da Saúde”





Objetivos específicos

Módulo 1. Psicologia da Educação

- ♦ Identificar as características dos modelos teóricos da Psicologia da Educação
- ♦ Reconhecer as funções e limitações dos modelos teóricos da Psicologia da Educação
- ♦ Diferenciar métodos de avaliação para cada uma das variáveis envolvidas no processo de ensino e aprendizagem
- ♦ Identificar tratamentos específicos para cada uma das variáveis envolvidas no processo de ensino e aprendizagem
- ♦ Identificar os diferentes campos de aplicação da Psicologia da Educação e descrever os mecanismos para incidir na qualidade de vida dos indivíduos
- ♦ Identificar os princípios biológicos das funções psicológicas relacionadas com o desenvolvimento do indivíduo no decorrer da vida Discriminar estes princípios com base em princípios educativos

Módulo 2. Psicologia do desenvolvimento

- ♦ Conhecer as funções, características e limitações dos diferentes modelos teóricos da psicologia do desenvolvimento, aplicando os processos psicológicos praticados no desenvolvimento evolutivo dos indivíduos no decorrer do ciclo de vida
- ♦ Conhecer os principais processos e fases de desenvolvimento psicológico no decorrer do ciclo de vida nos seus aspetos de normalidade e anormalidade
- ♦ Conhecer diferentes concepções de investigação, os procedimentos para a formulação, contraste de hipóteses e a interpretação dos resultados nas diferentes áreas do desenvolvimento do indivíduo
- ♦ Conhecer os diferentes campos de aplicação da psicologia do desenvolvimento e ter os conhecimentos necessários para incidir e promover a qualidade de vida dos indivíduos nos diferentes contextos em que se desenvolvem

- ♦ Identificar as características dos modelos teóricos da Psicologia do desenvolvimento Reconhecer as funções e limitações dos modelos teóricos da Psicologia do desenvolvimento
- ♦ Discriminar os princípios básicos dos diferentes processos psicológicos relacionados com o desenvolvimento evolutivo dos indivíduos Explicar o funcionamento das leis básicas da psicologia no desenvolvimento do sujeito no decorrer do seu ciclo de vida
- ♦ Identificar os diferentes campos de aplicação da Psicologia do desenvolvimento

Módulo 3. Neurociência

- ♦ Descrever e medir variáveis (personalidade, inteligência e outras aptidões, etc.) e processos cognitivos, emocionais, psicobiológicos e comportamentais
- ♦ Identificar problemas e necessidades de grupo e intergrupais
- ♦ Aprender a oferecer *feedback* aos destinatários de uma forma adequada e precisa
- ♦ Explicar as motivações humanas, as estruturas biológicas que as sustentam e os mecanismos psicológicos que as organizam
- ♦ Explicar a relação entre o funcionamento biológico e o comportamento
- ♦ Compreender a terminologia dos âmbitos da psicobiologia, biologia, genética e etologia a fim de adquirir essas competências linguísticas
- ♦ Possuir capacidades de julgamento crítico para avaliar os processos ou situações de forma objetiva
- ♦ Conhecer e avaliar a bibliografia principal, tanto geral como específica, relativa a uma problemática ou objeto de estudo

Módulo 4. Psicologia da aprendizagem

- ♦ Conhecer e ajustar as obrigações deontológicas da psicologia
- ♦ Possuir capacidades de julgamento crítico para avaliar os processos ou situações de forma objetiva
- ♦ Dominar a aprendizagem baseada na associação: condicionamento clássico, operante e causal, aprendizagem espacial e observacional (vicária), aprendizagem de conceitos, categorias e aprendizagem de competências e estratégias
- ♦ Aprender os três principais tópicos de pensamento, raciocínio, tomada de decisões e resolução de problemas

Módulo 5. Avaliação psicológica

- ♦ Planejar e realizar uma entrevista
- ♦ Utilizar estratégias e técnicas para envolver os destinatários na intervenção
- ♦ Selecionar e construir indicadores e técnicas de medição para avaliar programas e intervenções
- ♦ Medir e obter dados relevantes para a avaliação das intervenções
- ♦ Analisar e interpretar os resultados da avaliação
- ♦ Ter uma visão crítica dos diferentes instrumentos psicométricos editado para possibilitar uma utilização responsável dos mesmos

Módulo 6. Perturbações no desenvolvimento da linguagem

- ♦ Promover uma atitude de apreço e respeito para com os estudantes com necessidades específicas de apoio educacional derivadas de dificuldades no desenvolvimento da linguagem
- ♦ Detetar, analisar e intervir sobre possíveis barreiras à aprendizagem
- ♦ Conhecer a prevenção, deteção e avaliação de necessidades específicas de apoio educacional derivadas de dificuldades no desenvolvimento da linguagem
- ♦ Conceber planos e programas com as famílias e outros agentes educacionais relevantes para prevenir e/ou intervir nas necessidades específicas de apoio educacional derivadas de dificuldades de desenvolvimento da linguagem

- ♦ Identificar, analisar e avaliar as características evolutivas, necessidades e exigências, problemas e diferenças do ser humano nas diferentes fases do ciclo de vida
- ♦ Conhecer os conselhos de desenvolvimento para os agentes envolvidos nos diferentes contextos

Módulo 7. Psicopatologia e Intervenção Infantojuvenil

- ♦ Conhecer as características e os aspetos fundamentais da psicopatologia infantojuvenil
- ♦ Identificar as diferentes perturbações psicopatológicas nas fases da infância e da adolescência
- ♦ Avaliar as manifestações clínicas presentes na infância e adolescência
- ♦ Diferenciar entre o tratamento infantojuvenil e o tratamento noutras fases da vida
- ♦ Diagnosticar as diferentes patologias infantojuvenis
- ♦ Tratar a psicopatologia existente

Módulo 8. Atenção precoce

- ♦ Identificar, analisar e avaliar as características evolutivas, necessidades, exigências, problemas e diferenças do ser humano nas diferentes fases do ciclo de vida
- ♦ Conhecer as bases e os princípios de intervenção do desenvolvimento e o seu carácter preventivo, otimizador e terapêutico
- ♦ Saber como oferecer aconselhamento de desenvolvimento aos agentes envolvidos nos diferentes contextos
- ♦ Saber elaborar relatórios orais e escritos sobre o desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo vital
- ♦ Ter uma atitude autorreflexiva em relação ao próprio desenvolvimento, juntamente com uma sensibilidade evolutiva em relação ao desenvolvimento dos outros
- ♦ Conhecer e ajustar as obrigações deontológicas da psicologia

Módulo 9. Desenvolvimento afetivo e social

- ♦ Aprender sobre o desenvolvimento afetivo e social no decorrer do ciclo de vida, estabelecendo uma relação com os contextos de desenvolvimento e com as outras áreas de desenvolvimento psicológico da pessoa
- ♦ Conhecer questões como o desenvolvimento do apego e a sua subsequente evolução no decorrer do ciclo de vida, o papel do grupo de pares e as relações sociais na infância, puberdade, adolescência, juventude, idade adulta e velhice
- ♦ A evolução e importância das relações familiares no decorrer do ciclo de vida, o papel da família e da escola no desenvolvimento afetivo e social
- ♦ Compreender o desenvolvimento emocional: o que o facilita, o que a investigação indica sobre a capacidade de autorregulação emocional (influências, consequências no desempenho acadêmico e profissional, etc.) e como evolui ao longo do tempo

Módulo 10. Técnicas de modificação de comportamento

- ♦ Descrever corretamente os objetivos e negociá-los adequadamente com os envolvidos na intervenção
- ♦ Medir as variáveis envolvidas nos tratamentos cognitivos-comportamentais
- ♦ Identificar e interpretar os fatores pessoais em relação a diferenças individuais na intervenção cognitiva
- ♦ Conduzir avaliações precisas e úteis para a intervenção cognitivo-comportamental
- ♦ Delinear os objetivos terapêuticos e o processo de intervenção
- ♦ Diferenciar entre técnicas de intervenção cognitiva adequadas ao caso
- ♦ Identificar os métodos de intervenção direta adequados, de acordo com fins terapêuticos, bem como apropriados aos contextos clínicos e sócio-sanitários

- ♦ Medir os resultados da intervenção cognitivo-comportamental
- ♦ Conhecer as funções, características e limitações dos diferentes modelos teóricos da psicologia do desenvolvimento, aplicando os processos psicológicos praticados no desenvolvimento evolutivo dos indivíduos no decorrer do ciclo de vida
- ♦ Conhecer os principais processos e fases de desenvolvimento psicológico no decorrer do ciclo de vida nos seus aspetos de normalidade e anormalidade
- ♦ Conhecer diferentes concepções de investigação, os procedimentos para a formulação, contraste de hipóteses e a interpretação dos resultados nas diferentes áreas do desenvolvimento do indivíduo
- ♦ Conhecer os diferentes campos de aplicação da psicologia do desenvolvimento e ter os conhecimentos necessários para incidir e promover a qualidade de vida dos indivíduos nos diferentes contextos em que se desenvolvem
- ♦ Identificar as características dos modelos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento
- ♦ Reconhecer as funções e limitações dos modelos teóricos da Psicologia do desenvolvimento
- ♦ Discriminar os princípios básicos dos diferentes processos psicológicos relacionados com o desenvolvimento evolutivo dos indivíduos
- ♦ Explicar o funcionamento das leis básicas da psicologia no desenvolvimento do sujeito no decorrer do seu ciclo de vida
- ♦ Identificar os diferentes campos de aplicação da Psicologia do desenvolvimento

03

Competências

Depois de passar as avaliações do programa em Psicologia da Educação e da Saúde, o profissional terá uma competência e um desempenho superiores nesta área. Uma abordagem muito completa e abrangente, num Mestrado Próprio de alto nível.



“

Cresça como profissional com um programa que lhe dê o impulso necessário, com os meios e os apoios necessários. Com o melhor sistema de aprendizagem que possa precisar”



Competências básicas

- ♦ Ter e entender conhecimentos que proporcionem uma base ou oportunidade de ser original no desenvolvimento e/ou na aplicação de idéias, muitas vezes no contexto de investigação
- ♦ Aplicar os conhecimentos adquiridos e as capacidades de resolução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados com o seu campo de estudo
- ♦ Comunicar as suas conclusões, os conhecimentos e as razões mais recentes que as sustentam perante audiências especializadas e não especializadas de forma clara e inequívoca
- ♦ Possuir as capacidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma largamente autodirigida ou autónoma
- ♦ Promover a qualidade de vida dos indivíduos, dos grupos, das comunidades e das organizações nos diferentes contextos





Competências específicas

- ♦ Saber intervir em qualquer aspeto da psicologia educacional
- ♦ Aplicar as capacidades de intervenção de um especialista em termos de psicologia do desenvolvimento
- ♦ Conhecer os avanços da neurociência no campo da psicologia
- ♦ Aplicar os avanços da psicologia à aprendizagem
- ♦ Realizar uma avaliação psicológica completa e a sua interpretação
- ♦ Atuar sobre as perturbações da linguagem
- ♦ Intervir psicologicamente com crianças, adolescentes e jovens
- ♦ Saber como trabalhar desde os primeiros cuidados
- ♦ Planear e desenvolver técnicas de modificação de comportamento



Este Mestrado Próprio destina-se a todos os psicólogos que queiram alcançar um elevado nível de especialização na área da Psicologia da Educação e da Saúde"

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo desta completa capacitação foi desenvolvido pelos profissionais mais competentes neste setor, com um critério de qualidade elevado em todas as fases da mesma. Para tal, foram selecionados os tópicos mais relevantes e completos, com as atualizações mais recentes e interessantes do momento.



“

Este Mestrado Próprio em Psicologia da Educação e da Saúde contém o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”

Módulo 1. Psicologia da Educação

- 1.1. História, conceito e tendências atuais da Psicologia da Educação
 - 1.1.1. História: início, nascimento e consolidação da Psicologia da Educação
 - 1.1.2. Problemas conceituais e diversidade epistemológica
 - 1.1.3. Metodologia da investigação educacional
- 1.2. Natureza, características e abordagens à aprendizagem
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Metáforas da aprendizagem
 - 1.2.3. Conclusões
- 1.3. Teorias comportamentais e implicações para a educação
 - 1.3.1. Condicionamento clássico no contexto educativo
 - 1.3.2. Condicionamento instrumental no contexto educativo
 - 1.3.3. Condicionamento operante no contexto educativo
 - 1.3.4. Aprendizagem social de Bandura
 - 1.3.5. Técnicas de modificação de comportamento em função dos condicionamentos
- 1.4. Teoria do processamento da informação
 - 1.4.1. Início, centros de influência e período de consolidação
 - 1.4.2. Teoria do controlo adaptativo do pensamento
 - 1.4.3. Teoria dos esquemas
 - 1.4.4. Teoria do processamento da informação
- 1.5. Teorias cognitivas de aprendizagem
 - 1.5.1. Teorias clássicas
 - 1.5.2. Teorias atuais
 - 1.5.3. Implicações no contexto educativo atual
- 1.6. Inteligência
 - 1.6.1. Conceitualização
 - 1.6.2. Teorias da abordagem psicométrica
 - 1.6.3. Instrumentos de avaliação
 - 1.6.4. Teorias cognitivas/atuais
 - 1.6.5. Teorias atuais
 - 1.6.6. Modelo de Feuerstein
 - 1.6.7. Teoria triárquica de Sternberg
 - 1.6.8. Teoria sobre as inteligências múltiplas de Gardner
 - 1.6.9. Inteligência emocional de Salovey, Mayer e Caruso
 - 1.6.10. Instrumentos de avaliação
 - 1.6.11. Programas de intervenção
- 1.7. Estilos de aprendizagem e pensamento
 - 1.7.1. Conceitualização
 - 1.7.2. Tipologias, traços e critérios diferenciais
 - 1.7.3. Instrumentos de avaliação
- 1.8. Motivação e aprendizagem escolar
 - 1.8.1. Conceitualização e modelos explicativos da motivação
 - 1.8.2. Tipos de motivação
 - 1.8.3. Objetivos académicos
 - 1.8.4. Motivação para a realização
 - 1.8.5. Instrumentos de avaliação
 - 1.8.6. Modelos de intervenção
- 1.9. Criatividade. Abordagem conceitual
 - 1.9.1. Modelos clássicos
 - 1.9.2. Modelos atuais
 - 1.9.3. Instrumentos de avaliação
 - 1.9.4. Aplicações no contexto educacional
- 1.10. Relações interpessoais e competências sociais
 - 1.10.1. Processos de grupo em aula
 - 1.10.2. Dinâmica em aula
 - 1.10.3. Conclusões

Módulo 2. Psicologia do desenvolvimento

- 2.1. Fundamentos e Introdução à Psicologia do Desenvolvimento I
 - 2.1.1. Objetivo
 - 2.1.2. Introdução
 - 2.1.3. Maturação, conceito e importância evolutiva
 - 2.1.4. Um desenvolvimento gradual
 - 2.1.5. O desenvolvimento no ciclo de vida
 - 2.1.6. Um desenvolvimento multidimensional
 - 2.1.7. Desenvolvimento comum, mas a ritmos diferentes
 - 2.1.8. Alguns fatores a ter em conta
 - 2.1.9. Conclusões
 - 2.1.10. Resumo
 - 2.1.11. Referências
- 2.2. Fundamentos e Introdução à Psicologia do Desenvolvimento II
 - 2.2.1. Objetivo
 - 2.2.2. Introdução
 - 2.2.3. Origens do desenvolvimento e a figura da criança
 - 2.2.4. Primeiras aproximações ao estudo do desenvolvimento
 - 2.2.5. Primeiros trabalhos científicos sobre o desenvolvimento
 - 2.2.6. A metodologia de estudo
 - 2.2.7. Estudos de caso
 - 2.2.8. Alguns *designs* experimentais
 - 2.2.9. Algumas teorias a ter em conta
 - 2.2.10. Conclusões
 - 2.2.11. Resumo
 - 2.2.12. Referências
- 2.3. Desenvolvimento pré-natal
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Desenvolvimento pré-natal
 - 2.3.3. A fase germinativa
 - 2.3.4. A etapa embrionária
 - 2.3.5. A etapa fetal
 - 2.3.6. Conclusões
 - 2.3.7. Resumo
 - 2.3.8. Referências
- 2.4. Desenvolvimento neuropsicológico na infância
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Desenvolvimento do conceito do eu e o autoconceito
 - 2.4.3. Conclusões
 - 2.4.4. Resumo
 - 2.4.5. Bibliografia
- 2.5. Teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Jean Piaget
 - 2.5.3. A importância biológica
 - 2.5.4. O conceito de inteligência
 - 2.5.5. O desenvolvimento intelectual da criança de acordo com Piaget
 - 2.5.6. Etapas do desenvolvimento
 - 2.5.7. Conclusões
 - 2.5.8. Resumo
 - 2.5.9. Bibliografia
- 2.6. Perspectiva sociocultural, teoria do processamento de informação e a teoria de Bruner
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Vygotsky
 - 2.6.3. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e a Aprendizagem Assistida
 - 2.6.4. O Conceito de Pensamento de Vygotsky
 - 2.6.5. O desenvolvimento da linguagem de Vygotsky
 - 2.6.6. Relação entre pensamento e linguagem
 - 2.6.7. Jerome Bruner
 - 2.6.8. Conclusões
 - 2.6.9. Resumo
 - 2.6.10. Bibliografia
- 2.7. Desenvolvimento psicomotor: psicomotricidade grossa e fina
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Desenvolvimento psicomotor
 - 2.7.3. Psicomotricidade: o Esquema Corporal
 - 2.7.4. Psicomotricidade grossa
 - 2.7.5. Psicomotricidade fina

- 2.7.6. O desenvolvimento motor ao longo do tempo
- 2.7.7. O desenvolvimento da motricidade fina
- 2.7.8. Conclusões
- 2.7.9. Resumo
- 2.7.10. Referências
- 2.8. Introdução e elementos-chave no desenvolvimento da linguagem
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Os inícios da linguagem
 - 2.8.3. Primeiros passos da linguagem
 - 2.8.4. As primeiras palavras
 - 2.8.5. As primeiras frases
 - 2.8.6. Conclusões
 - 2.8.7. Resumo
 - 2.8.8. Referências
- 2.9. Etapa pré-linguística e linguística
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Conclusões
 - 2.9.3. Resumo
 - 2.9.4. Bibliografia
- 2.10. Perturbações relacionadas com o desenvolvimento da linguagem
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Conclusões
 - 2.10.3. Bibliografia

Módulo 3. Neurociência

- 3.1. O sistema nervoso e os neurónios
 - 3.1.1. A formação do sistema nervoso
 - 3.1.2. Tipos de neurónios
- 3.2. Bases neurobiológicas do cérebro
 - 3.2.1. Hemisférios e lóbulos cerebrais
 - 3.2.2. Localizacionismo vs. Funcionalidades do Cérebro





- 3.3. Genética e desenvolvimento neural
 - 3.3.1. Neurónios indiferenciados
 - 3.3.2. Morte neural programada
- 3.4. Mielinização
 - 3.4.1. Comunicação elétrica interneuronal
 - 3.4.2. O papel da mielina nos neurónios
- 3.5. Neuroquímica do cérebro
 - 3.5.1. A comunicação química interneuronal
 - 3.5.2. As neuro-hormonas e as suas funções
- 3.6. Plasticidade e desenvolvimento cerebral
 - 3.6.1. Idade vs. plasticidade neural
 - 3.6.2. O desenvolvimento neural
- 3.7. Diferenças hemisféricas
 - 3.7.1. Cérebro direito
 - 3.7.2. Hemisfério esquerdo
- 3.8. Conectividade inter-hemisférica
 - 3.8.1. A substância branca
 - 3.8.2. Diferenças de género
- 3.9. Localizacionismo vs. Funcionalismo
 - 3.9.1. Funções hemisféricas
 - 3.9.2. Novo localizacionismo
- 3.10. Técnicas invasivas vs. não invasivas para o estudo do cérebro
 - 3.10.1. Técnicas invasivas
 - 3.10.2. Técnicas não invasivas

Módulo 4. Psicologia da aprendizagem

- 4.1. Aprendizagem e condicionamento clássico
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Reflexão, habituação e sensibilização
 - 4.1.3. Condicionamento clássico
- 4.2. Condicionamento operante
 - 4.2.1. Fundamentos do condicionamento operante
 - 4.2.2. Programas de reforço e punição
 - 4.2.3. Extinção

- 4.3. Aprendizagem causal
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Modelos de aprendizagem causal
 - 4.3.3. Desamparo aprendido
- 4.4. Aprendizagem espacial
 - 4.4.1. Introdução
 - 4.4.2. Tolman, pioneiro da aprendizagem espacial
 - 4.4.3. Conclusões
- 4.5. Aprendizagem por observação
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Aprendizagem observacional
 - 4.5.3. Tória da aprendizagem social de Bandura
 - 4.5.4. Alternativas à imitação
 - 4.5.5. Substratos cerebrais: neurónios-espelho
- 4.6. Aprendizagem de conceitos e categorias, competências e estratégias
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. Aprendizagem de relações abstratas (categorias e conceitos)
 - 4.6.3. Aprendizagem de competências
 - 4.6.4. Aprendizagem de estratégias
- 4.7. Raciocínio dedutivo
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Raciocínio dedutivo: proposicional
 - 4.7.3. Principais inferências
 - 4.7.4. Teorias do raciocínio
- 4.8. Raciocínio probabilístico
 - 4.8.1. Introdução ao raciocínio indutivo: indução categórica
 - 4.8.2. Introdução ao raciocínio probabilístico
 - 4.8.3. Heurística
 - 4.8.4. Teoria dos modelos mentais
- 4.9. Aprendizagem, motivação e emoção
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Teoria normativa da decisão
 - 4.9.3. Tomada de decisões

- 4.10. Raciocínio em contexto
 - 4.10.1. Raciocínio quotidiano
 - 4.10.2. Capacidade de argumentação
 - 4.10.3. Criatividade

Módulo 5. Avaliação psicológica

- 5.1. Fundamentos teóricos da avaliação psicológica
 - 5.1.1. Definição e objetivos
 - 5.1.2. Conteúdo da avaliação neuropsicológica
 - 5.1.3. Conclusões
- 5.2. Anamnese ou historial clínico
 - 5.2.1. Introdução e papel do historial clínico
 - 5.2.2. Reconstrução do historial clínico
 - 5.2.3. Conteúdo do historial clínico
- 5.3. Entrevista clínica e observação comportamental
 - 5.3.1. Entrevista clínica
 - 5.3.2. Observação comportamental do entrevistado
 - 5.3.3. Conclusões
- 5.4. Elementos essenciais de seleção, administração e correção de testes
 - 5.4.1. Manutenção de registos e tomada de notas
 - 5.4.2. Procedimentos de normas de teste
 - 5.4.3. Correção de testes
 - 5.4.4. Interpretação de testes
- 5.5. Populações especiais na avaliação neuropsicológica
 - 5.5.1. Aplicação de testes a pacientes com afasia
 - 5.5.2. Aplicação de testes a pacientes com deficiências motoras
 - 5.5.3. Avaliações neuropsicológicas infantia
 - 5.5.4. Geroneuropsicologia
 - 5.5.5. Perturbações psiquiátricas
 - 5.5.6. Avaliações neuropsicológicas forenses

- 5.6. Redação de relatórios psicológicos
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. Redação de um relatório neuropsicológico
 - 5.6.3. Organização de um relatório neuropsicológico
 - 5.7. Instrumentos para avaliação de inteligência e atenção
 - 5.7.1. Escala de Wechsler
 - 5.7.2. Escalas de Reynolds
 - 5.7.3. Escalas Kaufman
 - 5.7.4. Escalas Stanford-Binet
 - 5.7.5. Escalas Raven
 - 5.7.6. *Teste de Color Trail*
 - 5.7.7. *Teste de Trail-making*
 - 5.7.8. *Teste de desempenho contínuo*
 - 5.7.9. *Digit spam*
 - 5.7.10. Teste de percepção de diferença de caras
 - 5.7.11. Teste de atenção e capacidade de concentração
 - 5.8. Instrumentos para a avaliação das funções executivas, de aprendizagem e de memória
 - 5.8.1. *Avaliação comportamental da síndrome disexecutiva BADS*
 - 5.8.2. Torre de Hanói/Sevilha, Teste dos anéis
 - 5.8.3. Teste de cores e de palavras Stroop
 - 5.8.4. Avaliação neuropsicológica das funções executivas em crianças com ENFEN
 - 5.8.5. Teste de classificação de cartões de Wisconsin
 - 5.8.6. Teste de labirintos Porteus
 - 5.8.7. Teste de Aprendizagem Verbal da Califórnia (CVLT)
 - 5.8.8. Escalas de memória Wechsler-iv
 - 5.8.9. Teste de Aprendizagem TAVEC e TAVECI
 - 5.8.10. Teste de memória e aprendizagem TOMAL
 - 5.9. Instrumentos para a avaliação das funções motora, visuais, visioespaciais e tácteis-visuais
 - 5.9.1. Teste do relógio
 - 5.9.2. Teste de cópia da figura de Rey Osterrieth
 - 5.9.3. Teste Gestáltico Visuomotor Bender
 - 5.9.4. Teste de desenvolvimento da percepção visual Frostig
 - 5.9.5. Teste de Retenção Visual de Benton TRVB
 - 5.9.6. Teste de reconhecimento de figuras sobrepostas
 - 5.9.7. Teste de reconhecimento de direita-esquerda
 - 5.9.8. Teste de desenhos com cubos e puzzles
 - 5.9.9. Teste de reconhecimento de objetos e teste de reconhecimento de dedos
 - 5.9.10. Testes de avaliação de motricidade
 - 5.10. Testes neuropsicológicos
 - 5.10.1. Teste de Luria-Christensen
 - 5.10.3. Questionário de maturidade neuropsicológica Cumanin e Cumanes
 - 5.10.4. Exame Cognitivo Mini-Mental MMSE
- Módulo 6. Perturbações no desenvolvimento da linguagem**
- 6.1. Introdução
 - 6.2. Pensamento e linguagem: a sua relação
 - 6.2.1. Teorias que explicam o seu desenvolvimento
 - 6.2.2. Pensamento e linguagem. A sua interdependência
 - 6.2.3. O papel da linguagem na aprendizagem
 - 6.3. Relação da linguagem com as dificuldades de aprendizagem
 - 6.3.1. Comunicação, língua, fala e linguagem
 - 6.3.2. Generalidades do desenvolvimento linguístico
 - 6.3.3. Prevenção dos Problemas da linguagem
 - 6.4. Atraso no desenvolvimento da língua e suas implicações para as dificuldades de aprendizagem
 - 6.4.1. Conceptualização do atraso da linguagem e sua caracterização
 - 6.4.2. Causas do atraso no desenvolvimento da linguagem
 - 6.4.3. Importância da identificação precoce e dos cuidados na escola
 - 6.4.4. Atraso no desenvolvimento da língua como um factor de risco para as dificuldades de aprendizagem
 - 6.5. Distúrbios linguísticos mais comuns nos estudantes
 - 6.5.1. Conceitos e delimitações
 - 6.5.2. Distúrbios da linguagem oral As suas manifestações nas componentes fonética, fonológica, morfo-lexical, sintáctica, semântica e pragmática
 - 6.5.3. Perturbações da fala: dislalia, disartria, rinolalia, disfonia e gaguez

- 6.6. Avaliação da linguagem
 - 6.6.1. Instrumentos de avaliação
 - 6.6.2. Componentes a serem avaliados
 - 6.6.3. Relatório de avaliação
- 6.7. Atenção às perturbações linguísticas nas instituições de ensino
 - 6.7.1. Distúrbios da linguagem
 - 6.7.2. Distúrbios da fala
- 6.8. Atividades para a integração do conhecimento e a sua aplicação prática
- 6.9. Leitura recomendada
- 6.10. Bibliografia

Módulo 7. Psicopatologia e intervenção infantojuvenil

- 7.1. Psicopatologia da criança e do adolescente: aspetos fundamentais
 - 7.1.1. Comorbidade com outros distúrbios
 - 7.1.2. Psicopatologia e os diferentes contextos
 - 7.1.3. Vulnerabilidade e risco associado
- 7.2. Classificação das perturbações psicopatológicas infantojuvenis
 - 7.2.1. Critérios de comportamento anómalo
 - 7.2.2. Perturbações e sua classificação
 - 7.2.3. Propriedades das classificações da psicopatologia infantil
- 7.3. Avaliação das perturbações nas crianças: características gerais
 - 7.3.1. Avaliação diagnóstica na infância: características
 - 7.3.2. O processo de avaliação: fases e instrumentos
- 7.4. Intervenção em fases infantis: aspetos diferenciais
 - 7.4.1. Características específicas
 - 7.4.2. O processo de intervenção
 - 7.4.3. Limitações da intervenção
- 7.5. Transtorno de défice de atenção e hiperatividade
 - 7.5.1. Descrição e características
 - 7.5.2. Diagnóstico clínico e avaliação do transtorno
 - 7.5.3. Tratamentos
- 7.6. Transtornos do espectro autista
 - 7.6.1. Descrição e características
 - 7.6.2. Avaliação e intervenções terapêuticas

- 7.7. Depressão infantojuvenil
 - 7.7.1. Características
 - 7.7.2. Avaliação do transtorno
 - 7.7.3. Tratamento
- 7.8. Transtornos de ansiedade e fobias em crianças
 - 7.8.1. Características
 - 7.8.2. Avaliação psicológica
 - 7.8.3. Tratamento
- 7.9. Perturbações de comportamento perturbador
 - 7.9.1. Descrição e características clínicas
 - 7.9.2. Avaliação da perturbação
 - 7.9.3. Tratamentos
- 7.10. Diferentes entidades clínicas de interesse nas fases infantojuvenis
 - 7.10.1. Abuso e maus-tratos
 - 7.10.2. Doenças físicas
 - 7.10.3. Dor crónica

Módulo 8. Atenção precoce

- 8.1. Introdução
 - 8.1.1. Prevenção das necessidades
- 8.2. Intervenção linguística
 - 8.2.1. Perturbações linguísticas
- 8.3. Intervenção para o desenvolvimento
 - 8.3.1. Origem pré-natal e não pré-natal
- 8.4. Intervenção em transtornos emocionais
 - 8.4.1. Dificuldades no desenvolvimento emocional
- 8.5. Maus-tratos e abusos
 - 8.5.1. Contexto familiar
- 8.6. Perturbações de apego
 - 8.6.1. A figura de apego
- 8.7. Intervenção em alterações sensoriais
 - 8.7.1. As alterações sensoriais
- 8.8. Transtorno de défice de atenção e hiperatividade
 - 8.8.1. Comorbidade com outros transtornos

- 8.9. Síndromes minoritárias e doenças raras
 - 8.9.1. Exclusões e dificuldades sociais
- 8.10. Desenvolvimento de programas de intervenção
 - 8.10.1. Instrumentos de avaliação e intervenção

Módulo 9. Desenvolvimento afetivo e social

- 9.1. Introdução ao estudo do desenvolvimento afetivo e social
 - 9.1.1. Introdução
 - 9.1.2. Teorias explicativas
 - 9.1.3. Classificação dos estudos de desenvolvimento social
- 9.2. Início de relações afetivas
 - 9.2.1. Condições necessárias para a formação do apego
 - 9.2.2. Orientações para os pais para melhorar a interação com a criança com deficiência
 - 9.2.3. A formação do primeiro apego
 - 9.2.4. Componentes da relação de apego
 - 9.2.5. Evolução do apego durante a infância
- 9.3. Desenvolvimento e evolução do apego na infância
 - 9.3.1. Teorias sobre o desenvolvimento afetivo
 - 9.3.2. Desenvolvimento afetivo
 - 9.3.3. Tipos de apegos
 - 9.3.4. Desenvolvimento emocional
- 9.4. Desenvolvimento do apego desde a adolescência até à idade adulta
 - 9.4.1. O apego na adolescência
 - 9.4.2. O apego nos jovens adultos
 - 9.4.3. O apego nos adultos de meia-idade e mais velhos
 - 9.4.4. Diferenças no apego na idade adulta
- 9.5. Desenvolvimento da identidade pessoal
 - 9.5.1. O desenvolvimento do conceito do eu
 - 9.5.2. Autoestima: o componente de avaliação da autoestima
 - 9.5.3. O desenvolvimento do autocontrole
 - 9.5.4. Quem vou ser? Forjar uma identidade
 - 9.5.5. O outro lado da cognição social: conhecer os outros
- 9.6. Relações entre pares
 - 9.6.1. Pares: Uma nova experiência social?
 - 9.6.2. Relações entre irmãos dos 2 aos 6 anos de idade
 - 9.6.3. Interações sociais no jogo, na agressividade e na prosocialidade
 - 9.6.4. Relações entre pares: amizade
 - 9.6.5. Grupos de crianças e hierarquias de domínio
 - 9.6.6. Determinantes da experiência social
- 9.7. Desenvolvimento social na adolescência
 - 9.7.1. Modelo de mudança individual: a teoria de Erikson
 - 9.7.2. Autoconceito e autoestima
 - 9.7.3. Relações familiares
 - 9.7.4. Relacionamentos com os pares
- 9.8. Desenvolvimento moral
 - 9.8.1. O que é o desenvolvimento moral?
 - 9.8.2. Pensamento moral
 - 9.8.3. Comportamento moral
 - 9.8.4. Sentimentos morais
 - 9.8.5. Educação moral
 - 9.8.6. Valores, religião e seitas
- 9.9. Promoção precoce do desenvolvimento afetivo
 - 9.9.1. Fatores que determinam a atuação parental
 - 9.9.2. Modelos de intervenção
 - 9.9.3. Critérios educacionais para pais
- 9.10. Intervenção no desenvolvimento social
 - 9.10.1. Educação familiar e competência social
 - 9.10.2. Avaliação da competência social em crianças pequenas
 - 9.10.3. Desenvolvimento da competência social no infântario
 - 9.10.4. Procedimentos para o desenvolvimento da competência social no infântario
 - 9.10.5. Prevenção de comportamentos antissociais

Módulo 10. Técnicas de modificação de comportamento

- 10.1. Introdução O que é modificação de comportamento?
 - 10.1.1. Delimitação da modificação de comportamento
 - 10.1.2. Breve desenvolvimento histórico da modificação de comportamento
 - 10.1.3. Pressupostos básicos da modificação de comportamento
 - 10.1.4. Correntes fundamentais da modificação de comportamento
- 10.2. Avaliação comportamental
 - 10.2.1. Introdução
 - 10.2.2. Definir o comportamento
 - 10.2.3. Registo do comportamento
 - 10.2.4. Análise do comportamento
- 10.3. Princípios de aprendizagem aplicados à modificação de comportamento
 - 10.3.1. Introdução
 - 10.3.2. Definição de reforço e punição
 - 10.3.3. Tipos de reforços
 - 10.3.4. Princípio de Premack
 - 10.3.5. Escolha de reforços
 - 10.3.6. Aplicações do reforçador
 - 10.3.7. Programas de reforço
- 10.4. Controlo de contingências (I): procedimentos para desenvolver e manter comportamentos
 - 10.4.1. Técnicas de contingência simples (reforço, moldagem, encadeamento e desvanecimento)
 - 10.4.2. Sistemas de contingência organizados (contratos de comportamento, economia simbólica)
 - 10.4.3. Modelação e formação em competências sociais





- 10.5. Controlo de contingências (II): procedimentos para reduzir os comportamentos
 - 10.5.1. Extinção
 - 10.5.2. Reforço diferencial
 - 10.5.3. Controlo de estímulos
 - 10.5.4. Custo da resposta
 - 10.5.5. Tempo esgotado
 - 10.5.6. Saciação
 - 10.5.7. Sobrecorreção
 - 10.5.8. Punição positiva
 - 10.5.9. Técnicas encobertas
 - 10.5.10. Técnicas aversas
- 10.6. Relaxamento muscular e respiração abdominal
 - 10.6.1. Introdução: enquadramento das técnicas
 - 10.6.2. Relaxamento muscular progressivo
 - 10.6.3. Respiração abdominal
- 10.7. Dessensibilização sistemática e as suas variantes
 - 10.7.1. Dessensibilização sistemática
 - 10.7.2. Dessensibilização in vivo
 - 10.7.3. Dessensibilização como técnica de controlo
- 10.8. Técnicas de exposição
 - 10.8.1. Procedimentos de exposição
 - 10.8.2. Variantes e variáveis envolvidas na exposição
 - 10.8.3. Conclusões
- 10.9. Inoculação de *stress* e outras técnicas de enfrentamento
 - 10.9.1. Introdução
 - 10.9.2. Procedimento de inoculação em caso de *stress*
 - 10.9.3. Conclusões
- 10.10. O foco da terapia de aceitação e compromisso
 - 10.10.1. Introdução
 - 10.10.2. Pressupostos filosóficos e teóricos
 - 10.10.3. Elementos de terapia
 - 10.10.4. Fases da terapia
 - 10.10.5. Aplicações clínicas e avaliação

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



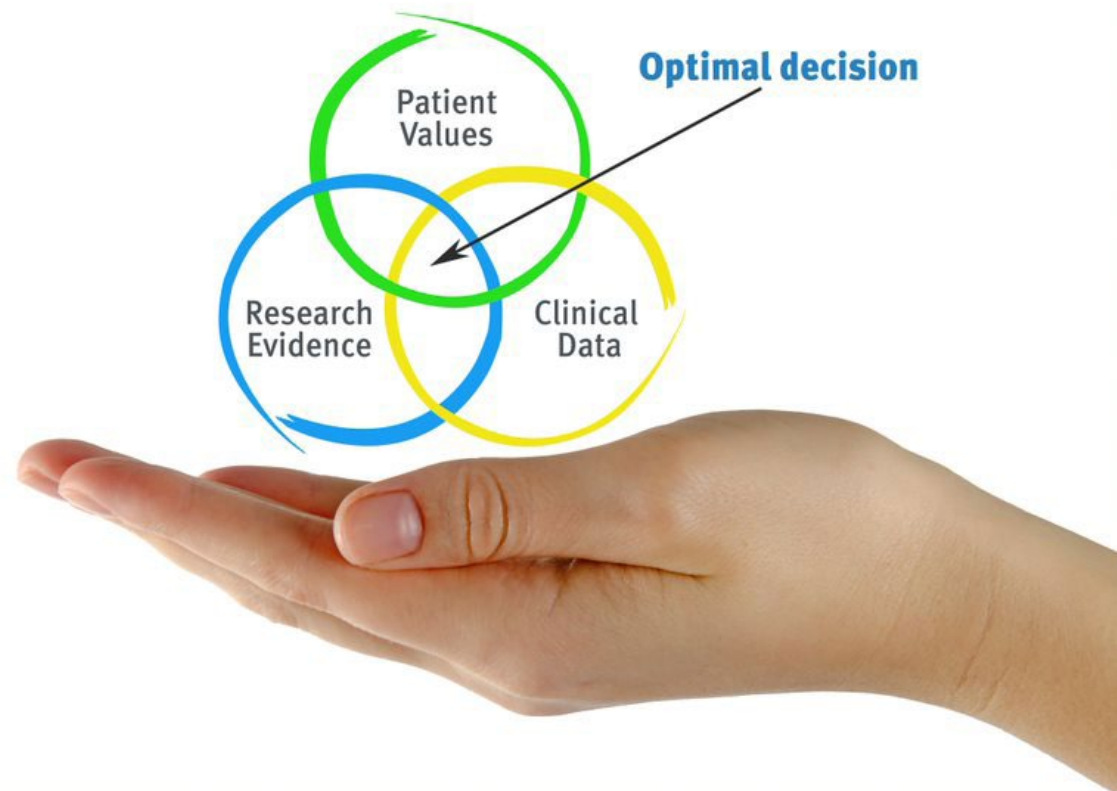
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

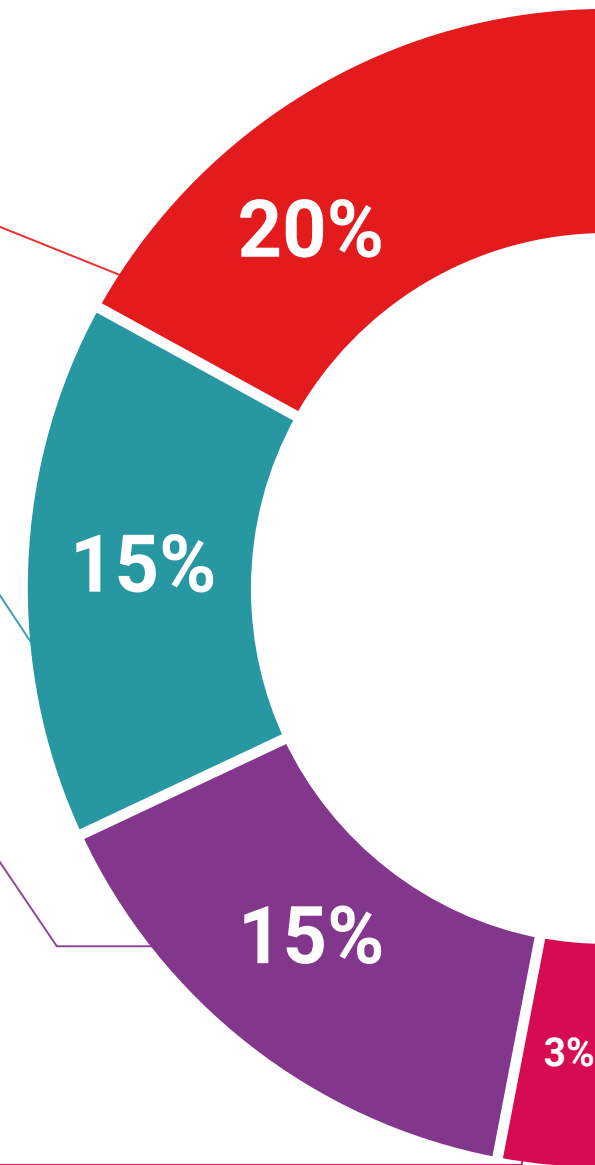
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

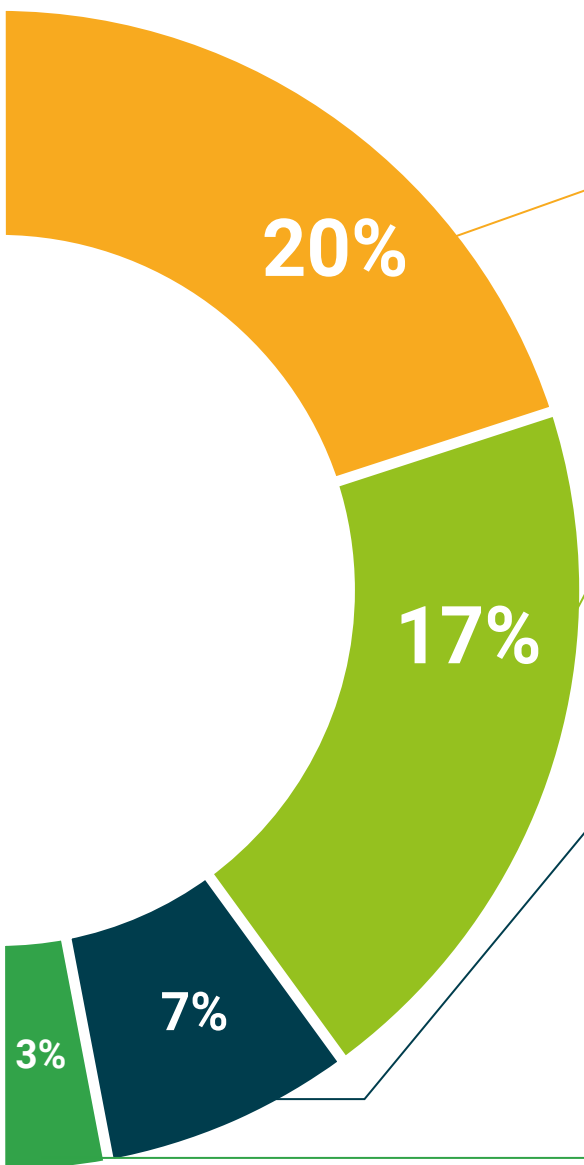
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicologia da Educação e da Saúde garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este Mestrado Próprio com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicologia da Educação e da Saúde** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

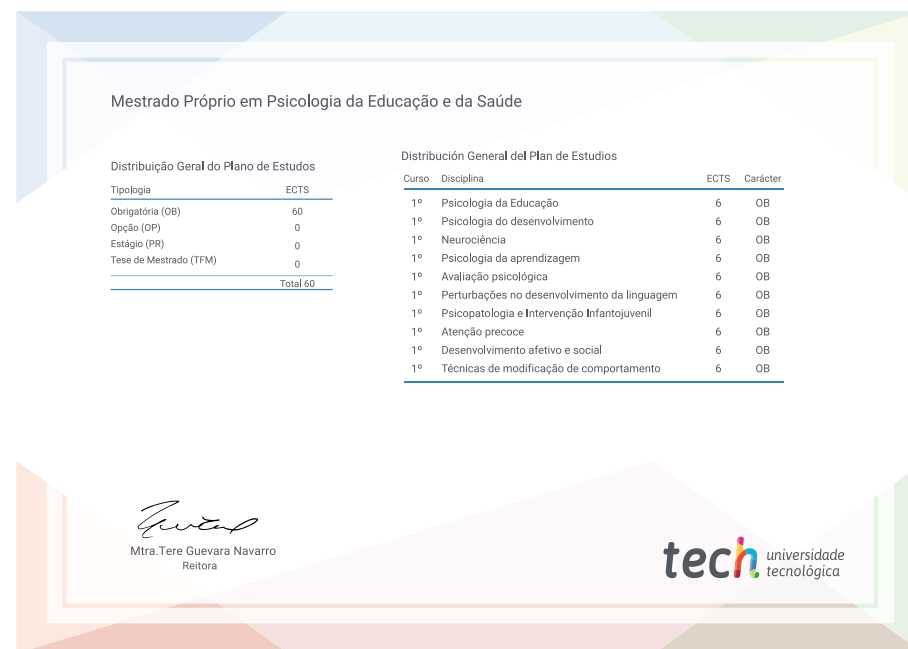
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Psicologia da Educação e da Saúde**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento conhecimento
presente presente
desenvolvimento desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio

Psicologia da Educação
e da Saúde

Modalidade: Online

Duração: 12 meses

Certificação: TECH Universidade Tecnológica

60 ECTS

Carga horária: 1.500 horas

Mestrado Próprio

Psicologia da Educação e da Saúde

